

IDENTIDADE LÍQUIDA: ASPECTOS DA SOCIEDADE PÓS-MODERNA NO ROMANCE DE AUTOFICÇÃO *DIVÓRCIO*

Taíssi Alessandra Cardoso da Silva (Universidade de Santa Cruz do Sul;
taissi.alessandra@yahoo.com.br)

Dr. Rafael Eisinger Guimarães (Universidade de Santa Cruz do Sul; guimaraes@unisc.br)

RESUMO: Pós-modernidade, modernidade tardia, hipermodernidade. São muitas as tentativas de classificar este tempo em que vivemos. Independentemente do nome que escolhermos para isso, a única convicção que temos é a de vivenciarmos um período de incertezas, em uma cultura descartável, onde tudo muda o tempo todo e torna-se rapidamente obsoleto. Diante de tamanha instabilidade social, percebemos que essas mudanças também têm respaldo na cultura e nas manifestações artísticas, a exemplo da literatura.

Neste sentido, muitas vezes, a arte também se apresenta como reflexo daquilo que nos tornamos enquanto sociedade. A literatura, que é objeto deste trabalho, assim como tantas outras formas artísticas, vem sendo transformada significativamente nesses tempos de culturas digitais que ditam tendências de escrita a partir da inserção do homem no ambiente virtual. Essas tendências, por sua vez, geram dúvidas acerca do sentido que essas mudanças adquirem e, conseqüentemente, são capazes de suscitar aos sujeitos, às vozes que falam e aos olhos que a leem.

A proposta deste trabalho concentra-se em visitar brevemente as teorias a respeito da sociedade pós-moderna, especialmente as questões que circunscrevem a identidade do sujeito, para, à sua luz, analisar o surgimento de um gênero literário contemporâneo denominado “autoficção” e o seu desdobramento na obra *Divórcio*, de Ricardo Lísias. Essa análise parte do conceito de “modernidade líquida”, desenvolvido por Bauman (2001), contemplando ainda as ideias de simulação e simulacro, de Baudrillard (1991), as teorias do contemporâneo de Connor (2000) e as concepções de Figueiredo (2013) e Lima (2011) acerca da teorização do romance de autoficção.

Palavras-chave: pós-modernidade, autoficção, identidade, literatura, *Divórcio*.